

1ª OFICINA PROGRAMA NACIONAL DE SANEAMENTO RURAL
Belo Horizonte, dezembro de 2016

Rural e Ruralidades

Flávia Maria Galizoni

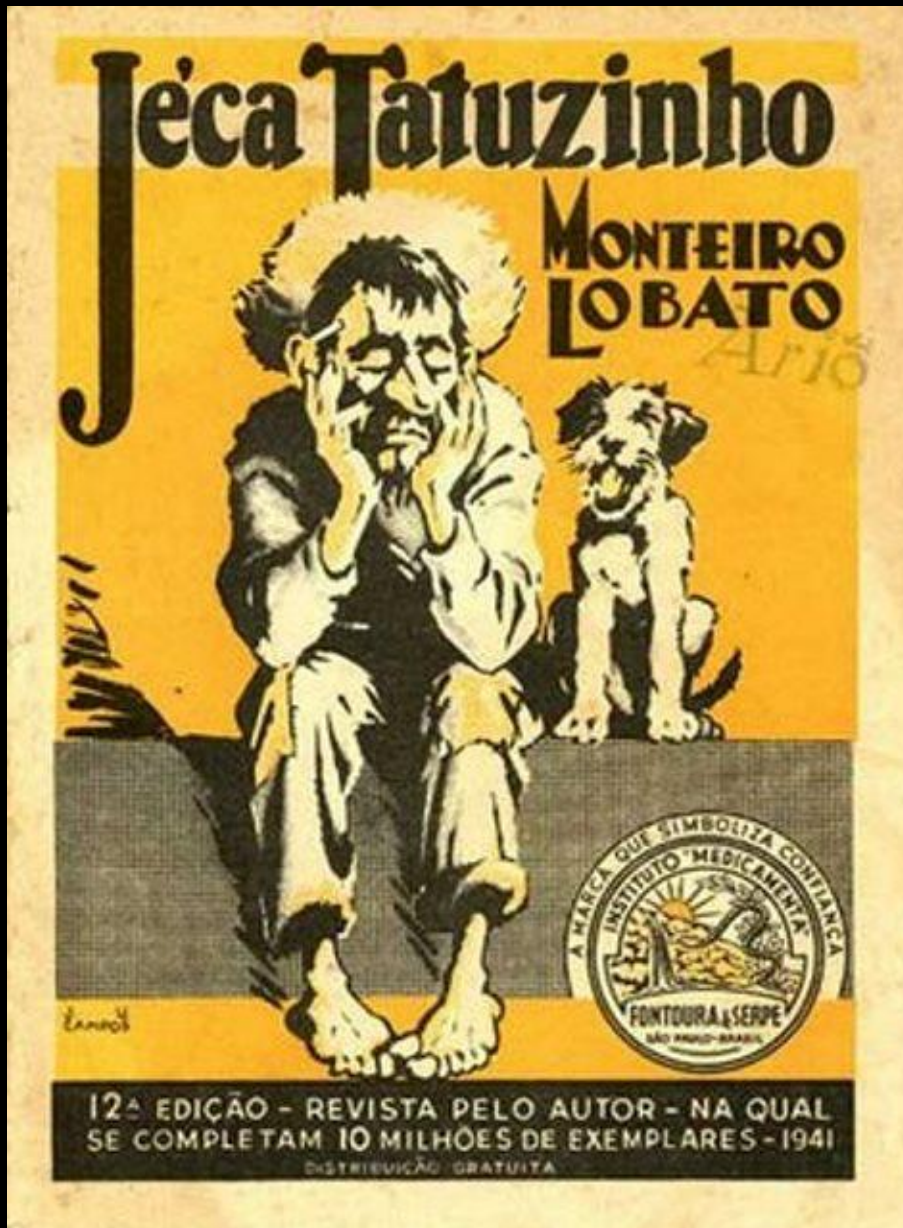


Ao longo da história ocorreram variações na maneira como os brasileiros pensaram sobre o mundo rural.

ISOLADO, FORA DO BRASIL

“(...) demos de frente, numa volta do sertão, com aqueles desconhecidos singulares, que ali estão – abandonados – há três séculos”. (Euclides da Cunha, Os sertões).





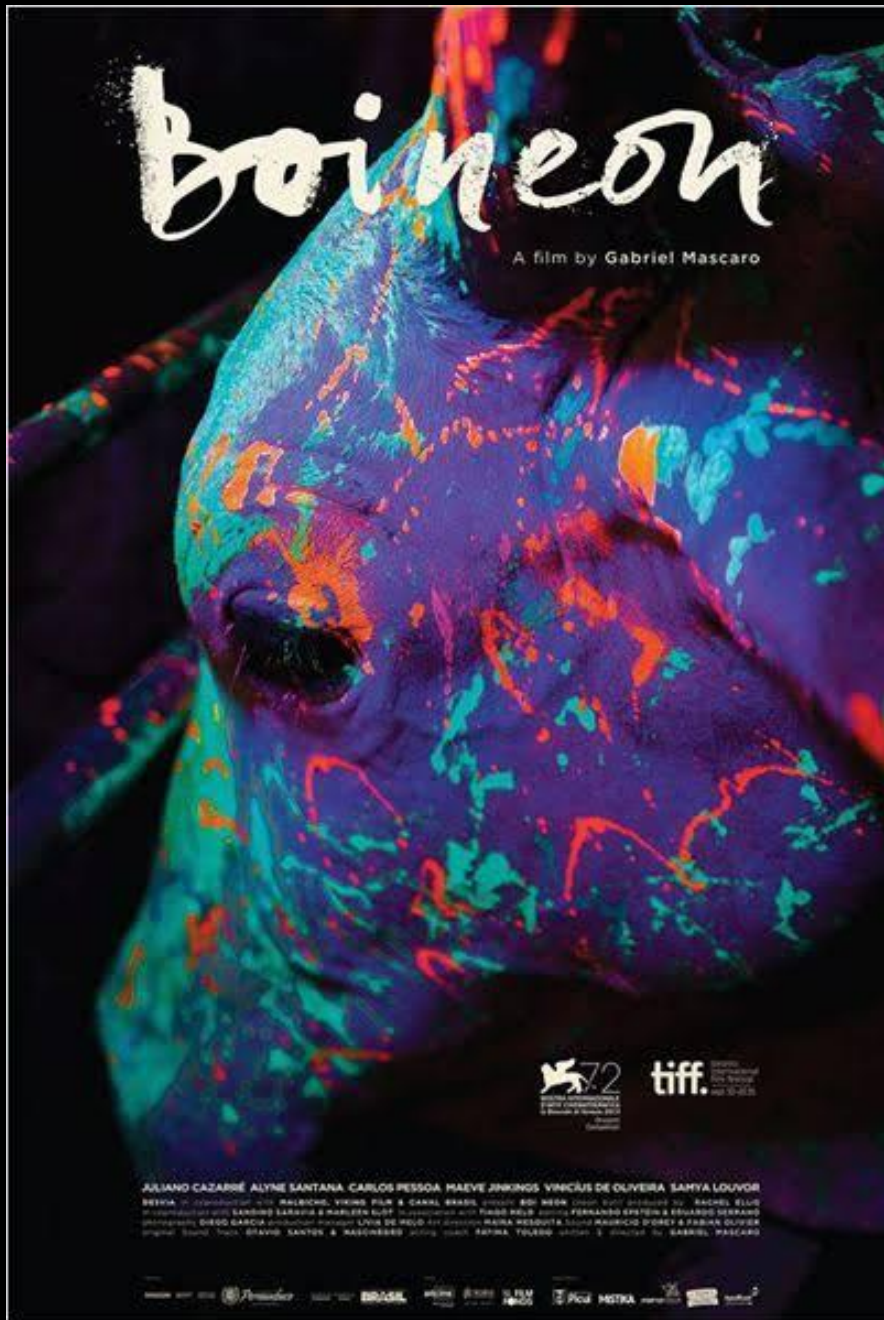
ATRASADO E TRISTE:
o Jeca simbolizou por anos
o rural como o lugar do
atraso.



A REVOLUÇÃO VERDE: nos anos 1970 a reunião da agricultura com a indústria.



Nos anos 1990: num país mais urbano, o rural passou a ser uma saudade, um ideal romântico de vida.

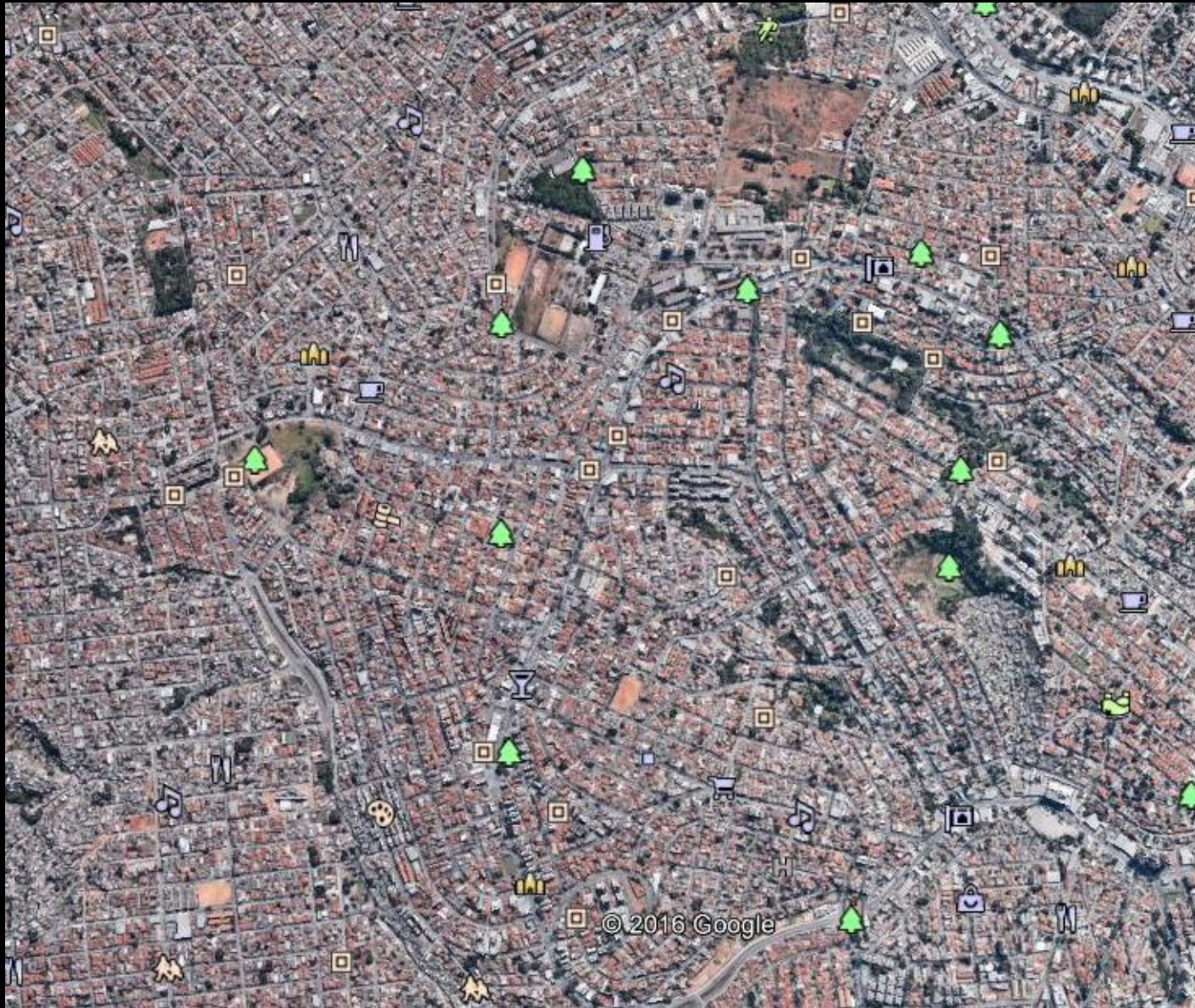


NOS ANOS 2000 a complexidade da relação urbano/rural; as ruralidades colocam em cena

- identidades;
- culturas e pertencimentos;
- multifuncionalidade.

Como podemos pensar o rural?

Existem escalas de ruralidades, que podem ser pensadas, por exemplo, a partir da distribuição espacial.



Centro de
Belo Horizonte.



Comunidade de Boa Vista, município de Turmalina, MG.



Olhos D'água de
Bom Jesus,
entre Januária e
Cônego
Marinho, Norte
de MG.

Existem escalas de ruralidades, e o local de domicílio tem relações com:

- economia;
- sociabilidade;
- multifuncionalidade;
- mobilidade;
- sazonalidade;
- bem estar;
- cultura;
- pertencimento.

Estas escalas de ruralidade estão sempre em mutação:

- depende da diversidade de processos sociais e econômicos;
- varia com a diversidade de sujeitos sociais;
- se associa à re-emergência camponesa e das categorias agricultura familiar, populações tradicionais, populações originárias, assentados, pescadores, e outras.

Existem motivos para as ruralidades passarem por variações e constante mutação;

- motivos ocupacionais: relacionado à natureza viva; à aposentadoria e dinamismo econômico;
- variação ao longo dos ciclos econômicos;
- movimentos sazonais, por conta de mobilidades diárias, semanais, temporárias, e relacionadas ao “novo rural”.

Água:

- é um recurso em fluxo que exige especificidade na gestão;
- existem costumes e tecnologias sociais adaptadas a grupos sociais e ambientes.

Saneamento rural precisa contemplar:

- participação e gestão social;
- singularidades de gênero, etnia, geração, renda;
- especificidades de biomas, bacias e micro-bacias hidrográficas.

Saneamento rural:

- integrado: abastecimento de água, coleta e tratamento dos esgotos sanitários e dos resíduos sólidos, manejo de águas pluviais e saneamento domiciliar;
- ecológico: atento aos impactos ambientais e reutilização das águas residuárias, lodo tratado dos esgotos tanto para produção de energia, quanto na agricultura; utilização dos resíduos sólidos tratados para compostagem e reciclagem;
- saneamento rural, nesta perspectiva, poderá contribuir para a transição agroecológica.

Uma possível forma de captar a complexidade de ruralidades, deve combinar:

- as particularidades do município;
- mas também as variações de densidade demográfica;
- os setores censitários podem compreender essa complexidade?